

PREVALÊNCIA DE ZUMBIDO E VERTIGEM EM PACIENTES COM OTITE MÉDIA CRÔNICA

Rodrigo Gonçalves Dias, Laura Zambonato Costamilan, Camila Scheffel, Yuri Petermann Jung, Cláudia Scherber Giugno, Bruno Siliprandi Pinto, Maurício Noschang Lopes da Silva, Sady Selaimen da Costa

Introdução: Sintomas vestibulococleares, como zumbido e vertigem, são queixas ambulatoriais frequentes em pacientes acometidos com otite média crônica (OMC). Poucos dados são encontrados na literatura quanto à prevalência de tais queixas de acordo com o tipo de OMC – colesteatomatosa (OMCC) e não-colesteatomatosa (OMCNC). Objetivos: Verificar se há diferença na prevalência de zumbido e de vertigem nos pacientes com OMCC e OMCNC. Materiais e métodos: Analisou-se retrospectivamente o banco de dados do Centro de OMC do HCPA, totalizando um número amostral de 1187 pacientes. No momento da primeira consulta, foi perguntado sobre a presença ou não de zumbido e de vertigem. A definição do tipo de OMC foi realizada a através de análise de filmagem de orelha média por médico especialista. A análise estatística foi feita através do teste do qui-quadrado, considerando estatisticamente significativos os valores de $p \leq 0,05$. Resultados e conclusões: Do total, 30,9% apresentavam OMCC e 69,1% OMCNC. A queixa de zumbido não diferiu estatisticamente entre os dois grupos (58,4% em OMCC e 58,7% em OMCNC, $p=0,95$), porém a prevalência de vertigem foi estatisticamente maior no primeiro grupo (36,8% vs 30,9%, $p=0,05$). Assim, embora a presença de zumbido não difira entre os dois grupos, os pacientes com colesteatoma apresentam queixas de vertigem mais frequentemente.